

O USO DE “VOCÊ” E “TU” NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: MUDANÇAS LINGUÍSTICAS E SOCIOCULTURAIS (APOIO UNIP)

Aluna: Thaís Rodrigues Silva

Orientador: Prof. Dr. Hélcio Batista Pereira

Curso: Letras

Campus: Vergueiro

A pouca ocorrência de “tu” na fala culta pode dar a impressão de que o uso desse pronome de segunda pessoa está em fase de desaparecimento. Entretanto, sabemos que isso não é verdade. Na fala coloquial de muitos falantes, o pronome ainda é a variante preferida. Para isso, buscamos explicações na teoria sociolinguística de Pierre Bourdieu, que desenvolve uma tese na qual língua e economia são misturadas. É estabelecida uma relação entre “situação” e “*habitus*”, conforme o autor. O *habitus* é um sistema cuja construção é feita socialmente, por meio de experiências vividas e interiorizadas pelo indivíduo. Este processo é individual, porém, não é restrito à individualidade. A situação, por sua vez, é o contexto e as condições de exercício do *habitus*. Esse exercício ocorre num lugar denominado campo, que é o espaço social. Sendo assim, surgem competições e o *marketing*, como nós preferimos chamar, que é a propaganda a fim de vender tal produto. Em outras palavras, há uma “disputa no mercado” e, aquele que detém o poder faz com que o seu produto seja o escolhido, o melhor dentre os demais e, portanto, o mais utilizado, o mais “comprado” etc. É neste momento que surge o preconceito linguístico e a prova de que a língua é uma prática social. A teoria acima é explicada e relacionada ao material de pesquisa.